

Revista Saúde em Redes: análise bibliométrica do periódico na primeira década de publicações

Camila Fontana Roman¹ ; Jaqueline Miotto Guarnieri² ;
Alana Santos de Souza² ; Daniel da Silva Fernandes³ ; Alcindo Antônio Ferla³

¹Editora Rede Unida e Revista Saúde em Redes, Florianópolis, SC, Brasil

²Editora Rede Unida, Porto Alegre, RS, Brasil

³Rede Unida, Porto Alegre, RS, Brasil

*Autora correspondente: camila.fontana.roman@gmail.com

Editora associada: Ivone Cabral 

Resumo: Este estudo objetiva analisar indicadores bibliométricos do periódico Saúde em Redes a partir dos dados disponíveis desde sua criação. Dados foram coletados nas bases *Open Journal Systems* (OJS) e Google Acadêmico. As publicações somam 769 artigos, em sua maioria originais, além de suplementos de anais de eventos. O número de submissões e publicações teve aumento em 2020, assim como as citações, crescentes desde o início das publicações. Com o aumento da demanda, novas estratégias foram utilizadas, levando à redução do tempo de processamento e publicação. A análise demonstrou a inserção da revista no país na primeira década de publicações e evidenciou o aumento de submissões e publicações, além do reconhecimento das produções pelos pesquisadores ao realizarem citações.

Palavras-chave: bibliometria; indicadores (estatística); saúde coletiva.

Saúde em Redes Journal: bibliometric analysis of the journal in the first decade of publications

Abstract: This study aims to analyze bibliometric indicators of the journal Saúde em Redes based on data available since its creation. Data were collected from the Open Journal Systems (OJS) and Google Scholar databases. The publications total 769 articles, mostly original, and supplements of event proceedings. The number of submissions and publications increased in 2020, as did the number of citations, which have increased since the beginning of publications. With the increase in demand, new strategies were used, reducing processing and publication time. The analysis demonstrated the insertion of the journal in the country in the first decade of publications. It highlighted the increase in submissions and publications and the recognition of the productions by researchers when making citations.

Keywords: bibliometrics; indicators (statistics); collective health.

Revista Saúde em Redes: análisis bibliométrico del periódico en la primera década de publicaciones

Resumen: Este estudio tiene como objetivo analizar indicadores bibliométricos de la revista Saúde em Redes a partir de datos disponibles desde su creación. Los datos fueron recolectados del *Open Journal Systems* (OJS) y *Google Scholar*. Las publicaciones suman 769 artículos, la mayoría



originales, además de suplementos de anales de eventos. El número de envíos y publicaciones aumentó en 2020, al igual que las citas, crecientes desde que comenzaron las publicaciones. Con el aumento de la demanda se utilizaron nuevas estrategias para reducir el tiempo de procesamiento y publicación. El análisis demostró la inserción de la revista en el país, en la primera década de publicaciones, y destacó el aumento de envíos y publicaciones, además del reconocimiento de las producciones por los investigadores por medio de citas.

Palabras clave: bibliometría; indicadores (estadística); salud colectiva.

1 Introdução

A Rede Unida, atualmente Associação da Rede Unida, foi criada em 1985. Visa trazer ao debate a reestruturação da formação profissional na área da saúde, historicamente sustentada no fazer eurocêntrico e médico-centrado, bem como a qualificação dos serviços oferecidos. Como forma de democratizar a ciência e publicar as produções dos diferentes atores, a Editora Rede Unida foi criada em 2013 (Rede Unida, s.d.). Suas obras traduzem a realidade dos territórios e agenciam processos de reflexão e mudança. Além disso, há o incentivo para que novos autores se somem na produção de conhecimento, assim como processos de escrita que fortalecem a educação permanente em saúde e repercutem positivamente no cotidiano de trabalho.

Outra importante iniciativa em 2013 foi a criação do periódico eletrônico Revista Saúde em Redes (RSR), parte da Editora (Rede Unida, s.d.). A gratuidade na submissão, publicação e leitura são diferenciais que marcam sua posição contra-hegemônica. Objetiva contribuir para a disseminação do conhecimento; a promoção da inovação das práticas pedagógicas e alternativas tecnológicas nos campos dos serviços; a participação social em saúde, ensino e extensão; bem como instigar novas relações entre academia, serviços e população (Saúde em Redes, s.d.). Com o crescente debate sobre a qualidade e relevância da pesquisa científica no país, especialmente na população geral e num contexto em que as notícias falsas e a desconfiança na ciência se tornam cada vez mais comuns, a promoção e divulgação do conhecimento científico torna-se crucial.

Após quase uma década de produções, não há registro de nenhuma análise bibliométrica das publicações da RSR. A análise bibliométrica é uma metodologia que permite um mapeamento da produção científica de uma área específica, evidenciando os resultados com o uso de indicadores bibliométricos. Os indicadores bibliométricos são definidos por Gregolin *et al.* (2005, p. 5) como “[...] dados estatísticos usados para medir algo intangível, que ilustram aspectos de uma realidade multifacetada”. Tais indicadores são construídos com base na produção científica de grupos, autores, instituições e países, a partir de uma coleta de dados (Van Raan, 2004).

Diante desse contexto e da necessidade de reafirmar a democratização da ciência, a valorização de produções e periódicos de países não centrais e visando superar o lugar relegado para os mesmos, muitas vezes subfinanciados e subordinados aos interesses

mercadológicos, o objetivo deste estudo é analisar indicadores bibliométricos do periódico Saúde em Redes a partir dos dados disponíveis desde sua criação.

2 Metodologia

A análise bibliométrica foi usada para analisar a contribuição científica do periódico RSR, considerando todas as publicações desde seu primeiro número lançado. A base de dados selecionada para coleta de dados científicos foi o *Open Journal Systems* (OJS), utilizada pela RSR para gerenciamento das suas publicações. Também foram coletados dados do Google Acadêmico.

Os dados foram coletados, armazenados e sistematizados por meio do programa *Microsoft Excel* para elaboração dos indicadores bibliométricos de produção científica do periódico. Os seguintes indicadores, coletados no OJS e Google Acadêmico, foram considerados: índice h5; número de publicações por ano e edições; tipos de artigos; percentual de rejeição; número de pareceristas cadastrados; artigo com maior número de citações. Devido à dificuldade em obter relatórios adequados às necessidades da RSR pelo OJS, além da dificuldade em acessar relatórios avançados devido a falhas no sistema, iniciou-se, recentemente, um levantamento manual de dados sobre as publicações. Partiu-se das mais recentes até as mais antigas. No momento estão disponíveis dados parciais dos números regulares de 2022 a junho de 2024. Assim, considerando esse período, foram observados indicadores como: perfil dos autores; país de vínculo; tempo médio entre submissão e publicação. Na sequência, os dados foram analisados e expostos nos resultados.

3 Resultados e discussão

As publicações do periódico iniciaram em 2015, aceitando artigos em português, inglês, espanhol e italiano, com quatro números regulares anuais até 2019. A partir de 2020, as publicações passaram a ser quadrimestrais. Além disso, a RSR vem publicando suplementos desde sua criação, sendo dez relativos a anais de eventos da Rede Unida, três anais de eventos externos, quatro frutos de chamadas temáticas, além de dois suplementos de relatos de experiência e um de artigos de revisão.

Até a data de submissão deste resumo, foram publicados 769 artigos (613 nos números regulares), com média de 19 artigos por número. No total, 54,9% se trataram de artigos originais, 23,8% de relatos de experiência, 9,1% de artigos de revisão, 5,7% de editoriais, 1,8% de resenhas, 0,9% de artigos de opinião e 3,8% de artigos de outras categorias (especiais, dossiês etc.). A partir de 2020, notamos um aumento no número de submissões (233) e artigos publicados (88), que se mantiveram elevados ao longo

de 2021 (195 e 129, respectivamente) e 2022 (324 e 138, respectivamente), com leve queda em 2023 (286 e 86, respectivamente) (Tabela 1).

Nota-se que, nos dois primeiros anos, o processo editorial teve menores tempos decorridos entre a submissão, primeira decisão editorial, aceite ou rejeição. Em 2015, levou-se, em média, 55 dias para a primeira decisão editorial, 116 dias para o aceite e 133 dias para a rejeição. Em 2016, esses números foram de 41, 42 e 136 dias, respectivamente (Tabela 1). Nessa época, por não ter conhecimento abrangente sobre as funções do sistema, a equipe editorial usava ferramentas externas para o processamento dos manuscritos, levando à omissão de certos registros no OJS. Os dados podem ser recuperados em outros sistemas, porém com dificuldade.

Com o aumento do número de submissões e conseqüente retardamento no processo editorial entre 2017 e 2020, estruturou-se uma equipe de trabalho. Assim, a partir de 2021, o tempo de recebimento da primeira decisão editorial, recebimento do aceite ou rejeição reduziu em relação ao período de 2018 a 2020. Em 2021, esses tempos foram, em média, de 150, 197 e 211 dias, respectivamente. Com a inclusão da pré-análise dos manuscritos submetidos e rejeição daqueles que descumpriram requisitos de submissão, o ano de 2022 apresentou taxa de rejeição na entrada de 22%. Em 2023, com a inclusão da avaliação de similaridades pelo sistema *Turnitin* ou *iThenticate*, houve aumento da taxa de rejeição na entrada (54%), além de redução no tempo de recebimento da primeira decisão editorial (30 dias), comparado com 2022 (68 dias) (Tabela 1).

Tabela 1. Dados da atividade editorial da Revista Saúde em Redes de 2015 a 2024.

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	TOTAL
Número de submissões no OJS	23	36	106	120	144	233	195	324	286	176	1643
Submissões aceitas	7	25	47	72	94	130	138	153	94	38	798
Submissões recusadas	6	12	7	7	30	55	96	118	229	113	673
Rejeitados na entrada	0	0	0	0	0	0	0	63	145	88	296
Rejeitados após avaliação	6	12	7	7	30	55	96	55	84	25	377
Artigos publicados (relativos ao ano da edição)	35	39	51	83	73	88	129	138	86	47	769
Dias para a primeira decisão editorial	55	41	75	216	325	259	150	68	30	15	139
Dias para aceitar	116	42	197	281	373	317	197	202	217	93	266
Dias para rejeitar	133	136	291	308	377	347	211	287	38	4	224
Taxa de aceitação (%)	45	77	87	78	77	68	54	50	30	8	54
Taxa de rejeição (%)	55	23	13	22	23	32	46	50	70	92	46
Taxa de rejeição na entrada (%)	0	0	0	0	0	0	0	22	54	85	20
Taxa de rejeição após avaliação (%)	55	23	13	22	23	32	46	28	15	6	26

*Até 2 de setembro de 2024; OJS = *Open Journal Systems*

Fonte: *Open Journal Systems* (OJS), versão 3.3.0.10, utilizado pela Revista Saúde em Redes.

Desde 2013, a RSR trabalha com a revisão por pares duplo-cega. Pareceristas voluntários, prioritariamente com formação a nível de doutorado, podem se inscrever na plataforma ou serem convidados a avaliarem manuscritos. Atualmente, a base conta com 1.523 pareceristas, entre 4.576 usuários cadastrados. O número de editores associados teve crescimento gradual e segue em expansão, com atualizações constantes para agregar saberes e práticas de diferentes áreas.

Nos números regulares da RSR no período de 2022 a junho de 2024, os artigos publicados tiveram 835 autores e coautores. Destes, 27 estavam vinculados a instituições estrangeiras no momento da publicação, representando 3,2% dos autores. A Itália foi o país com maior número (7), seguida de Portugal (5) e África do Sul (4). Nesse período, o tempo médio entre submissão e recebimento do aceite foi de 214 dias, e a média entre submissão e publicação foi de 328 dias. Após o início das publicações em fluxo contínuo, em 2023, a última média caiu para 266 dias.

Sobre as citações e o impacto das produções, o índice h5 é utilizado no periódico. Historicamente, a RSR tem um total de 2.398 citações registradas no Google Acadêmico, sendo 2.096 desde 2019. O índice h5 é, no geral, de 12 aos últimos 5 anos (Google Acadêmico, s.d.a). Observa-se um crescimento do número de citações das publicações, o que corrobora com o reconhecimento da RSR. O artigo com maior número de citações é de autoria do ilustre Emerson Elias Merhy, com 124 citações no momento atual (Google Acadêmico, s.d.b; Merhy, 2015).

Destaca-se que a importância das revistas científicas é inegável no mundo acadêmico, tornando-se ao longo do tempo uma fonte confiável de aquisição de conhecimento e divulgação dos mesmos para a comunidade científica e geral, respondendo à procura de meios de comunicação eficazes, amplos e ilimitados, bem como de distribuição apenas para consulta com a informação do público (Burin *et al.*, 2014).

4 Considerações finais

As revistas científicas nacionais da área da saúde, em especial da saúde coletiva, desempenham papel fundamental no cenário brasileiro ao colaborar com o avanço científico e tecnológico no campo dos cuidados em saúde, servindo como ferramenta educacional para profissionais de diversas áreas, incentivando o aprendizado contínuo e desempenho profissional. Por outro lado, a complexidade dos problemas das políticas públicas e do trabalho no interior dos serviços e redes de atenção torna necessário que se amplie as formas de produção de conhecimentos, também considerando a ciência que se produz nesses locais.

Assim, este trabalho registra informações da RSR e faz uma análise histórica de indicadores bibliométricos, que poderão ser usados para comparação futura e com

outros periódicos. A análise aqui apresentada demonstrou a inserção da RSR no país na primeira década de publicações, dado que autores com vínculo com instituições brasileiras são a maioria, além da contribuição de autores com vínculos em instituições estrangeiras. Também evidenciou o aumento de submissões e publicações, além do reconhecimento das produções pelos pesquisadores ao realizarem citações.

Por outro lado, mesmo com a coleta e análise dos dados apresentados, nota-se a dificuldade em obter dados sobre as publicações, visto que são em número extenso e o OJS não coleta certas informações. Por exemplo, precisamos fazer levantamento manual sobre as instituições de vínculo e procedência de nossos autores, principais temas das publicações, etc. Assim, essas foram limitações dessa análise. No futuro, pretende-se fazer novas análises bibliométricas, que poderão contribuir para um melhor entendimento dos sujeitos envolvidos, das produções e do contexto em que se inserem. De toda forma, é fundamental que a ferramenta amplie sua capacidade de diálogo com o cotidiano do trabalho nas políticas públicas, abrangendo também pontos de produção e consumo de artigos científicos fora do mundo acadêmico.

Contribuição dos autores

Camila Fontana Roma Curadoria de dados, visualização, escrita – rascunho original e revisão e edição.

Jaqueline Miotto Guarnieri: Conceituação, escrita – rascunho original e revisão e edição.

Alana Santos de Souza: Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – rascunho original e revisão e edição.

Daniel da Silva Fernandes: Conceituação, escrita – rascunho original e revisão e edição.

Alcindo Antônio Ferla: Supervisão, escrita – revisão e edição.

Referências

BURIN, P. C.; *et al.* A importância do desenvolvimento de revistas científicas em mídia digital: o caso da revista Agrarian. **Revista Agrarian**, v. 7, n. 23, p. 1-10, 2014. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/agrarian/issue/view/116>. Acesso em: 30 ago. 2024.

GOOGLE ACADÊMICO. Saúde em Redes. [s.d.]a. Disponível em: https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&view_op=search_venues&vq=sa%C3%BAde+em+redes&btnG=. Acesso em: 01 set. 2024.

GOOGLE ACADÊMICO. Saúde em Redes. [s.d.]b. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?user=S7u9BgQAAAAJ&hl=pt-BR>. Acesso em: 01 set. 2024.

GREGOLIN, J. A. R. *et al.* Análise da produção científica a partir de indicadores bibliométricos. *In: Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de São Paulo. Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2004.* São Paulo, 2005. p. 1-44. Disponível em: <https://fapesp.br/2060/indicadores-2004>. Acesso em: 01 set. 2024.

MERHY, E. E. Educação permanente em movimento: uma política de reconhecimento e cooperação, ativando os encontros do cotidiano no mundo do trabalho em saúde, questões para os gestores, trabalhadores e quem mais quiser se ver nisso. **Saúde em Redes**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 7-14, 2015. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/30>. Acesso em: 02 set. 2024.

REDE UNIDA. **História.** [s.d.]. Disponível em: <https://www.redeunida.org.br/en/institucional/historia/>. Acesso em: 01 set. 2024.

SAÚDE EM REDES. **Sobre a Revista.** [s.d.]. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/about>. Acesso em: 01 set. 2024.
VAN RAAN, A. F. J. Measuring science. *In: MOED, H. F.; GLÄNZEL, W.; SCHMOCH, U. (eds.). Handbook of quantitative science and technology research.* Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.